



Província Nossa Senhora Aparecida

NOSSA SENHORA DAS DORES: PROXIMIDADE DAS CRUZES E DOS CRUCIFICADOS

A veneração à Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, fez com que, ao



longo da história, os fiéis destacassem algum aspecto da sua existência, tomando-o como modelo e inspiração para as suas vidas, para o caminho do discipulado e testemunho cristão. Assim foi com os títulos marianos: Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Piedade e Nossa Senhora da Soledade. Todos encontram e meditam sobre a Virgem Maria aos pés da Cruz do seu Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor. E compreendem uma íntima ligação e solidariedade da Mãe sofredora com o Filho em seu sofrimento redentor pela humanidade. Maria é solidária "junto à Cruz". É discípula que acompanha o Mestre até este momento decisivo e de total entrega. As lágrimas da Mãe se misturam às gotas de sangue derramadas pelo Filho.

Sua presença materna, silenciosa, sofredora é, de alguma maneira, a co-participação da comunidade dos fiéis, a Igreja que, segundo o relato do Evangelho de João, nasce do "lado aberto de Cristo na Cruz (sangue e água = eucaristia e batismo).

A Congregação das Servas de Maria Reparadoras tem no seu carisma o aspecto da "reparação", compreendido como uma forma de "reparar o mal" com a prática do bem, da solidariedade. Reparar é fazer o que Deus sempre fez na História da Salvação. Reparar é continuar a obra de Cristo que veio "curar, perdoar e salvar". Reparar é estar como Maria: de pé, próximo da Cruz e dos crucificados e crucificadas dos nossos tempos. Reparar é diminuir a dor, o sofrimento, a miséria e a falta de humanidade, por meio de palavras e ações de proximidade e compaixão, inspiradas na Mãe das Dores, nossa Mãe.

A Comunidade Nossa Senhora da Esperança das Irmãs Servas de Maria Reparadoras celebrou a Festa de Nossa Senhora das Dores no dia 15 de setembro. A Missa, presidida pelo Pe. Eutrópio Aécio (Pároco da Paróquia São Geraldo Majella, Guanambi-BA, Diocese de Caetité-BA) aconteceu na Comunidade Nossa Senhora Imaculada Conceição, Bairro Alto Caiçara, onde as irmãs têm sua casa. Apesar de ainda vivermos a pandemia, a celebração contou com a presença de fiéis,



Província Nossa Senhora Aparecida

observando as normas sanitárias de segurança.

A Comunidade Nossa Senhora da Esperança das Irmãs Servas de Maria Reparadoras é formada hoje pelas Irmãs Aparecida Mesquita e Zélia Rossetti e pelas Novças Elaine e Rosângela, vivendo o Noviciado Pastoral.

Pe. Eutrópio Aécio de Souza

PASTORAL JUVENIL VOCACIONAL

LIVE “CAFÉ” JUVENIL MISSIONÁRIO

“Todas as nossas ações devem ser feitas em espírito de amor e de reparação.” (Madre Elisa Andreoli)

A equipe das Irmãs responsáveis pelo Serviço da Animação Vocacional (PJV) em nível de Brasil, das Províncias Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora de Guadalupe, com o apoio da Ir. Augusta de Oliveira, vice geral da Congregação, organizou o “Café” Juvenil Missionário, por ocasião do Centenário Missionário no Brasil.

Na preparação prévia do evento as Irmãs das equipes da Pastoral Juvenil Vocacional das duas Províncias, contaram também com a participação dos(as) cinco jovens das diversas localidades, contribuindo com sugestões na

preparação do evento e com depoimentos durante a live.



Foram convidados na organização e participação da live do Café Juvenil Missionário os seguintes jovens: Giovanni Fávero Cicconet (Capinzal, SC), Giulia Naygara (Movimento Reparação/ Colégio Elisa



Andreoli – Florianópolis/SC), Mônica Fernandes Pereira (Caculé – BA), Vanusa Barbosa (Noviça – Belo Horizonte - MG) e Gabriel Soares Barros (acreano, atualmente reside no RJ).

Outro aspecto importante destacado foi a preparação da arte da camiseta, banner e



Província Nossa Senhora Aparecida

caneca, enviada para cada localidade organizar com seu grupo. A camiseta deu destaque, trouxe unidade e uma identidade ao evento, bem como o banner. Destacou-se ainda o empenho na divulgação do evento e os vídeos convite, elaborados pelos jovens: Giovanni Fávero Cicconet e Giulia Naygara para divulgação do mesmo. A preparação do evento já foi um momento formativo e envolvente.



A Pastoral Juvenil Vocacional das duas Províncias organizou a live “Café” Juvenil Missionário com o objetivo de oportunizar um momento de encontro, partilha e reflexão com os(as) jovens que estudam e/ou colaboram com as Irmãs Servas de Maria Reparadoras nas diversas realidades para fortalecer a comunhão/participação e divulgar o trabalho e a missão da Congregação por ocasião do Centenário Missionário no Brasil.



A live aconteceu no dia vinte e cinco, do mês de setembro de 2021, no sábado, às 19h (horário de Brasília), transmitida ao vivo, nos canais do YouTube e Facebook da Congregação. Foi escolhido este dia por ser a Jornada Vocacional da Congregação.

O evento criou uma expectativa e um envolvimento muito positivo, por parte dos/as jovens e das Irmãs, das diversas localidades. Superou a expectativa em relação a quantidade de Irmãs, noviças e jovens participantes nas mesas do “Café”.



Participaram do evento os(as) jovens e as Irmãs reunidos(as) em oito mesas do “Café” Juvenil Missionário das seguintes localidades: Colégio Elisa Andreoli, com a Pastoral Escolar, denominada Movimento



Província Nossa Senhora Aparecida

Reparação – da grande Florianópolis; Pastoral da Juventude, de Capinzal - SC; Comunidades de Caculé, Condeúba e Guanambi – BA; Sena Madureira – Acre; Colégios: Imaculada Conceição e São José de Rio Branco – Acre e a Comunidade do Noviciado de Belo Horizonte – MG.

A aluna, Ana Clara, da Pastoral Escolar do Colégio Nossa Senhora do Rosário e o jovem Victor Rodrigues Gonçalves, Assistente Social, que trabalha na Educação Infantil do Recanto “Mãe da Esperança” em Campo Grande – RJ e membro da Associação Nossa Senhora das Dores, enviaram sua mensagem gravada.



A dinâmica utilizada no evento com apresentação e os jovens

chamando a mesa seguinte, a partilha dos produtos típicos de cada região, a reflexão de temáticas, de forma breve e as músicas, deixaram o evento leve, dinâmico e interativo.

Sena Madureira (Acre) é um local histórico e muito significativo para a Congregação. Neste local, chegaram as primeiras missionárias Servas de Maria Reparadoras, vindas da Itália, em 1921. Local que a Congregação ainda continua sua missão. Por este motivo, a Irmã Olindina, SMR, que mora lá, nos falou brevemente dos 100 anos de Missão no Brasil. Na ocasião, refletiu-se também a temática: As Juventudes e as Novas Tecnologias – Desafios e Perspectivas, desenvolvida pela Ir. Gizely Pinheiro, das Irmãs Paulinas (FSP), graduada em Comunicação e Marketing.

Além da interação e partilha de experiência dos/as jovens, a Banda JOTA de Guanambi – BA, carinhosamente gravou as músicas para a live.



Foi muito positiva a apresentação e participação das noviças de Belo Horizonte- MG e das noviças em



Província Nossa Senhora Aparecida

estágio em Guanambi – BA. Foi muito importante apresentar as etapas de formação da Congregação, as jovens em formação e a fala da noviça Vanusa Barboza.

Avaliou-se ainda, como muito positivo, a grande mesa reunindo os dois Colégios: Imaculada Conceição e São José (Rio Branco – Acre), envolvendo alunos, Irmãs e Diretoras Pedagógicas. Foi muito bom! Foi um momento de alegria e cooperação. Tanto no Acre, bem como nos outros lugares, o evento foi muito esperado e desejado depois de longo período de isolamento físico, devido a pandemia, COVID - 19.

Apesar das restrições e de não ser



possível ainda aglomerações, os pequenos grupos, reunidos ao redor das oito mesas, foi muito significativo e expressivo.



De modo geral, as diversas mesas do “Café Juvenil Missionário” proporcionaram um momento de maior interação, proximidade entre Irmãs e jovens, momento de partilha, de comunhão e reflexão. Foi muito significativo e, ao mesmo tempo, emocionante perceber o testemunho dos jovens, da convivência com as Irmãs tanto nos Colégios bem como nas Comunidades Eclesiais. Isso tudo é fruto do trabalho e da preocupação das Irmãs com as juventudes, de ser uma Igreja em “saída” e, ao mesmo tempo, da consciência dos próprios jovens em relação a sua missão, do convite do Senhor Jesus, que os chama a servir.

Concluiu-se o evento com um sentimento de alegria e gratidão a Deus, a todos os grupos e as Irmãs que se empenharam na



organização das mesas do “Café” Juvenil Missionário.

Que a exemplo de madre Elisa Andreoli possamos manter vivo e dinâmico o carisma da Congregação e favorecer que muitos jovens possam fazer a experiência do encontro com Jesus Cristo e sentir a presença maternal de Maria, e assim, realizar sua vocação e missão.

*Irmã Nilce Masson
Colégio Elisa Andreoli
Florianópolis/SC, outubro de 2021*

EXPERIÊNCIA DO CAFÉ JUVENIL MISSIONÁRIO

Nós do grupo JOTA (Jovens em Oração, Trabalho e Amizade) de



Guanambi nos sentimos extremamente honrados e felizes

pelo convite em partilhar junto com as irmãs e noviças Servas de Maria Reparadoras, o Café Juvenil Missionário que foi realizado no dia 25 de Setembro de 2021.

Na oportunidade estiveram presentes cinco representantes do Grupo JOTA, por ainda estarmos vivendo uma pandemia, tivemos o cuidado de permanecer em distanciamento social, e de manter os cuidados com máscaras e álcool em gel. Dois integrantes são da equipe de música, então também tivemos momento de animação com música e violão. Pudemos desfrutar dessa noite para conhecer um pouco do rosto e da Missão das Irmãs Servas de Maria Reparadas na comemoração dos 100 anos de amor, serviço e reparação no Brasil e em tantos lugares no mundo, de uma maneira muito alegre e dinâmica partilhamos da alegria de conhecer cada realidade onde estão presentes vivendo a beleza da inculturação e ver o rosto da juventude como algo primordial na Congregação. A colocação da Ir. Gisele\Paulina foi muito gratificante, pois saber administrar o uso das redes sociais tem se tornado cada vez mais latente em nosso cotidiano. Em seguida, continuamos na alegria da partilha com os membros do Jota e as Irmãs, de uma deliciosa mesa de café com alguns alimentos típicos da nossa região, nordeste do Brasil, como por exemplo,

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.*



Província Nossa Senhora Aparecida

cuscuz, chimango, farofa, bolos, suco, café e leite.

Apesar de ter sido um momento breve, foi também de muita riqueza, principalmente no que se refere ao contato com pessoas tão especiais e agradáveis como são as irmãs e as noviças Elaine e Rosângela. Fica aqui o nosso agradecimento.

*GRUPO JOTA (Jovens em Oração,
Trabalho e Amizade)
Guanambi-Bahia*

A partilha a seguir, trata-se de uma reflexão do Seminarista João Marcos, sobre o V capítulo da *Fratelli Tutti*, realizada durante a novena em que fomos juntos/as à comunidade São Francisco, Paróquia São Geraldo Magela, Guanambi, Bahia.

VISITA À CASA DAS IRMÃS SERVAS DE MARIA REPARADORAS GUANAMBI BAHIA

Eu me chamo Nicole Lorena, tenho 12 anos, sou da comunidade de Água Branca em Guanambi/Bahia, perto da comunidade da Ir Francisca que eu conheço. Sempre tive vontade de conhecer a casa das irmãs, pois já conhecia a Ir. Zélia e um dia falei para minha mãe para me levar lá. Ela entrou em contato com a Irmã Zélia e combinamos o dia para ir. O tão esperado dia 28 de setembro me deixou ansiosa

para chegar logo, chegando o dia minha mãe foi me levar. Fiquei muito feliz fui bem acolhida pelas irmãs Zélia, Cida e as noviças Elaine e Rosângela. Foi uma manhã bem animada de conversas, risadas, com um almoço delicioso e depois jogamos dominó.

Eu sempre tive vontade de conhecer a casa das irmãs, e graças a Deus conheci, fiquei muito feliz e gostei. Para mim a vida religiosa é algo muito sagrado. Agradeço às irmãs, pois fui muito bem recebida, ganhei um livro de história em quadradinhos que conta a História da Fundadora Madre Elisa Andreoli estou quase acabando de ler. Foi tão bom que pretendo voltar mais vezes.



*Nicole Lorena
Comunidade de Água Branca em
Guanambi- Bahia*

A MELHOR POLÍTICA

Caríssimos irmãos, celebrando hoje a sexta noite da novena em preparação à Festa de São Francisco de Assis, padroeiro desta área pastoral, somos convidados a refletir o tema **A**



Província Nossa Senhora Aparecida

Melhor Política. Este tema corresponde ao quinto capítulo da *Fratelli Tutti*. Escrevendo essa Encíclica, o Papa Francisco propõe que nos detenhamos sobre a dimensão universal da doutrina sobre o amor fraterno, agindo com um novo sonho de fraternidade e amizade social, inspirados no modelo e na sentença de São Francisco de Assis.



Em seu **Evangelho**, São Mateus nos mostra um pedido inusitado. Dois dos discípulos de Jesus vão até o Mestre acompanhados por sua mãe, e esta pede que lhes conceda lugares de honra e importância. Este pedido suscitou no coração dos outros um sentimento de revolta. No céu, todos ocupam uma mesma posição; na terra, no entanto, devemos ocupar a posição de quem serve os outros. Esta foi a missão de Jesus Cristo e é também a nossa. Esta reflexão evangélica nos introduz a um constante autoquestionamento: busco

lugares e posições privilegiadas? Tenho desejos de grandeza? Quais são as minhas ambições? Cumpro a missão evangélica do serviço proposto por Jesus? No mundo, os homens que estão no poder, oprimem. No reino de Deus aquele que tem mais poder é o que mais serve, pois o discípulo não é maior do que o Mestre. O Papa Francisco, em sua Encíclica, nos faz, o tempo todo, esses tipos de questionamento: como tenho contribuído para o alcance da fraternidade e da amizade social por meio da política?

Em que consiste a melhor política? Eu vos digo: **no serviço do verdadeiro bem comum.**

Todas as outras coisas são desdobramentos práticos dela (saúde de qualidade, educação para todos, segurança pública, alimentação, economia, etc.). O essencial é que haja em prol do bem comum. Bem realizada, a política se torna uma das mais preciosas formas de caridade. É uma sublime vocação. É a partir da política, realizada da boa forma, que se torna possível o desenvolvimento mundial em laços fraternos.

O Papa Francisco nos adverte sobre **duas formas demagógicas de realizar política**: os populismos e os liberalismos. Muito ouvimos falar sobre o **populismo**, no entanto, muitas vezes não sabemos bem o que significa. Remetemos logo, pela palavra, a algo relacionado com o povo, pessoas, grupos e



partidos que se preocupam com o bem estar social, popular. No entanto, o populismo pode se degenerar em uma demagogia, criando um poder tirânico e imoral exercido em nome das multidões, do povo. Isso acontece quando a política se torna instrumentalizada a serviço do poder e de interesses pessoais; quando a cultura de um povo é instrumentalizada com ideologias; quando pretende instrumentalizar as leis e as instituições; quando fomentam no povo as inclinações mais baixas e egoístas, fazendo com que se tornem massa de manobra para a manutenção do poder. Há ainda aqueles que servem ao povo, mas buscando o interesse pessoal de ter garantido os votos e o apoio popular. Esse populismo deforma a palavra povo em toda a sua propriedade. Ser verdadeiramente popular é promover o bem do povo, proporcionando uma vida digna por meio do trabalho.

A outra forma demagógica de realizar política é o **liberalismo**. Nesta forma, a sociedade é uma mera soma de interesses que coexistem. Para os liberais, a categoria de povo não existe na realidade. Negando o povo, nega-se também a democracia (governo do povo). O Papa nos adverte sobre os hábitos individualistas e procedimentos ineficazes realizados por ideologias que beneficiam a poucos. Assim, ele nos fala da necessidade de se criar uma organização mundial mais

eficiente para ajudar a resolver os problemas urgentes dos pobres e abandonados. É necessário criar tarefas educativas, hábitos solidários, a capacidade de pensar a vida humana de forma mais integral.

Há visões liberais que ignoram este fator da fragilidade humana e imaginam um mundo que corresponda a uma determinada ordem que poderia, por si só, assegurar o futuro e a solução de todos os problemas. Nelas não existem lugares para os **movimentos populares** (desempregados, trabalhadores precários e informais, etc.). O Papa nos pede para pensarmos a participação social com a inclusão desses movimentos que animem as estruturas com aquela energia moral que nasce da integração dos excluídos na construção do destino comum.

Sei que muitos de nós tem uma **má noção de política**; noção que foi construída ao testemunharmos erros, corrupções e ineficiências de alguns representantes. Mas poderia nos perguntar o Papa: o mundo funciona sem política? Poderá encontrar um caminho eficaz para a fraternidade universal e a paz social sem uma boa política? O Papa insiste em dizer que a política não deve se submeter à economia, e esta não deve se submeter aos ditames da tecnocracia. Há coisas que devem ser mudadas, já! É preciso pensar uma política que atenda às necessidades do povo, que abranja



o diálogo, que trabalhe com base em grandes princípios e pensando no bem comum em longo prazo.

É preciso que reconheçamos o outro como irmãos, procurando a amizade social. Buscar esse encontro é um ato de **caridade**. Esta caridade política supõe um sentido social que supere toda a mentalidade individualista. Esta caridade leva-nos a amar o bem comum, a todos. A caridade está no centro de toda a vida social sadia e aberta. O empenho de se organizar uma estrutura social de modo a fazer com que o próximo não venha a se encontrar na miséria, é um ato de caridade. É caridade se alguém ajuda outra pessoa fornecendo-lhe comida, mas o político, cria-lhe um emprego, exercendo uma forma sublime de caridade que enobrece a sua ação política. Esta caridade, coração do espírito da política, é sempre um amor preferencial pelos últimos, pelos pobres. Esta é a opção preferencial de Jesus.

O Papa nos fala de **objetivos irrenunciáveis**, entre os quais cita um: **eliminar efetivamente a fome**. A fome é criminosa, é obscena, é vergonhosa. Devemos falar sobre isso, mas que não fique só em discursos. Dom Hélder Câmara disse certa vez: *Quando dou comida aos pobres me chamam de santo. Quando pergunto por que eles são pobres me chamam de comunista.* Façamos nossa parte, ainda que os tantos juízes que temos por aí nos apontem o dedo, nos rotulem.

Não deixemos de falar sobre a fome, sobre a pobreza. Peçamos a Deus a graça de sermos, a exemplo de São Francisco, nosso padroeiro, fiéis testemunhas do seu amor no mundo; promotores da esperança, da fé e da caridade; promotores da solidariedade e da justiça social; colaboradores conscientes da política melhor para todos. Não terceirizem o seu papel de ajudar nessa construção. Somos todos responsáveis por tornar possível o sonho de Francisco. Certa vez ouvi algo, agora vos digo: **Deus não está acima de todos, Ele está no meio de nós.**

João Marcos F. Fagundes Neves
Etapa de formação: Discipulado e
configuração/ Teologia
Casa de Formação São Pio
X\Guanambi- Bahia

ENCONTRO VOCACIONAL SOBRE A VIDA RELIGIOSA CONSAGRADA

No dia 09 de outubro, aconteceu o terceiro encontro vocacional 2021, entre as duas Paróquias de Guanambi-Ba, São Geraldo Majella e Santo Antônio. O tema foi: *Vocação à Vida Religiosa Consagrada*. O encontro iniciou-se com um momento de animação, oração motivada pela equipe da PV, e em seguida tivemos a explanação do tema pela Novíça Elaine.



Província Nossa Senhora Aparecida

Com esse encontro pude aprender e perceber o quanto é autêntico Seguir a Jesus Cristo na Vida Religiosa, pois os consagrados são chamados de modo especial, a dedicar a sua vida a serviço do evangelho de Jesus Cristo, a exemplo de Maria, primeira cristã e modelo de virtude. Ao dar o seu



sim, os religiosos se entregam inteiramente, buscando viver o cristianismo em sua radicalidade, com profunda espiritualidade e desapego das riquezas terrenas. Após explanação do tema, quatro religiosos Padre Patrick Oniele (Marista), Ir. Zélia Rosseti (SMR), Elaine Silva (SMR) e Rosângela Pereira (SMR) relataram suas



experiências, como foram chamados à vida consagrada. Histórias diferentes, mas todas com o mesmo ideal “Jesus Cristo”, alguns não imaginavam que se tornariam religiosos,

outros desde criança sentiram esse desejo no coração. Foi um momento gratificante, poder ouvir o testemunho de fé, desses irmãos/as, que de uma forma tão simples e desprendida relataram suas histórias, cada qual em sua singularidade, e ao mesmo tempo em comunhão e unidade com o amor de Jesus Cristo.

O encontro me ajudou a entender que a vocação é dada por Deus, e que devemos estar atentos/as para descobrir este chamado. É a missão que o Senhor tem reservada a cada um de nós, que dá sentido a nossa existência, para que possamos alcançar nesta terra a nossa salvação e



santificação, para que um dia cheguemos à pátria definitiva, morada celeste. Finalizo com a afirmação do Papa Francisco, na exortação apostólica pós-sinodal CHRISTUS VIVIT:

No discernimento de uma vocação não se deve excluir a possibilidade de se consagrar a Deus no sacerdócio, na vida religiosa ou em outras formas de consagração. Por que excluir isso? Podes ter a certeza de que, se reconheceres um chamado de Deus e o seguires, será isso que



dará a plenitude à tua vida (§276). Paróquia Santo Antônio\ Guanambi, Bahia

Larissa Camila Ferreira Silva

RETIRO ESPIRITUAL: COMO VIVER A ESPIRITUALIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

“Senhor, dá-me desta água para que eu não tenha mais sede...” (Jo 4-5,42)

No dia 17 de outubro de 2021, o JOTA (Jovens em Oração, Trabalho e Amizade) de Guanambi em comunhão com as noviças Elaine e Rosângela, Servas de Maria Reparadoras realizou um Retiro Espiritual com o Tema: Como viver a Espiritualidade em tempos de Pandemia. O mesmo foi iniciado na manhã do domingo 17, no salão da comunidade de São José. O retiro teve por objetivo rezar a nossa vida a partir do encontro com Deus, como cristão, em decorrência da Pandemia de COVID-19 e assim retornar ao colo do Pai. A proposta foi justamente reavivar a chama do amor de Deus que já habita em nossos corações. As noviças Elaine e Rosângela auxiliaram e conduziram o retiro em etapas de horários flexíveis, a fim de promover uma experiência confortável e reflexiva a todos. Durante o decorrer de todo o evento contaram-se vinte e oito membros do grupo, para além da equipe central que esteve



responsável por toda a parte técnica da formação, o que possibilitou aos membros uma experiência imersiva e silenciosa. O primeiro momento foi compartilhando de um breve acolhimento entre as pessoas com música, e, em seguida, a oração inicial conduzida pela Noviça Rosângela que nos ajudou a rezar trazendo a Oração do Pai-Nosso em tempo de Pandemia, do autor José Antônio Pagola, uma oração revolucionária que proclama uma nova visão da história, um hino de Esperança. Em Seguida, a Noviça Elaine partilhou sobre a importância da espiritualidade cristã que pode ser definida como o espaço que damos ao Espírito Santo para agir em nossa vida, de dentro para fora e na realidade onde estamos inseridos. Desse modo, podemos entender que a espiritualidade é vital para nosso relacionamento com Deus e os outros. Como a Elaine nos recordou “a nossa Fé nunca pode estar desligada da nossa vida”... Em seguida fomos conduzidos/as pelas noviças para um momento de deserto tendo como texto iluminador da Samaritana “Senhor, dá-me desta água para que eu não tenha mais sede...” (Jo

Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, RJ.



4 5-42). Foi uma manhã que pudemos rezar sobre fatos de nossas vidas e perceber que assim como Jesus ajudou a samaritana a compreender o verdadeiro sentido da sua fé, a partir da sua identidade, Ele nos convida a fazermos o mesmo. Como Bom Pastor, conhece suas ovelhas e nunca nos deixa sós. Desde março de 2020, início da Pandemia, o grupo JOTA não teve convívio presencial, sendo esse retiro o primeiro contato presencial de suma importância, um período de silêncio, oração e reflexão individual. Vivemos tempos marcados por barulhos, agitação, inquietação no qual o silêncio e a reflexão se tornam cada vez mais difíceis, principalmente quando conduz ao encontro de si mesmo e com Deus. Ao olharmos para as experiências das Sagradas Escrituras, percebemos profundos contatos íntimos com Deus por meio do silêncio. Esse momento de deserto teve significativo impacto sobre os integrantes do grupo, que relataram ao final da experiência do silêncio o quanto se sentiram conectados com este momento espiritual; também expuseram a saudade das reuniões do grupo e a sede de experiências em comunidade. O retiro foi finalizado com a Santa Missa presidida pelo Padre João, e promoveu o reencontro ao corpo sacramentado do Cristo. Fica aqui o nosso agradecimento às noviças Elaine e Rosângela por

ter dirigido esse retiro com tamanha sensibilidade conduzindo o nosso Encontro espiritual com Deus.

GRUPO JOTA (Jovens em Oração, Trabalho e Amizade) \ Guanambi-Bahia

MÊS MISSIONARIO - EXPLICAR, DIVULGAR PARA CONTAGIAR! COMIPA – CACULE/ BA

Nas comunidades SMR no início do ano, nós irmãs socializamos entre outras atividades, o



acompanhamento aos grupos pastorais, aos movimentos existentes na realidade. Por esse motivo, nesse tempo, dei continuidade ao que Irmã Jandira havia acolhido anos anteriores à minha chegada aqui em Caculé. Entendendo assim nossa ação evangelizadora como um acolhimento-realização comunitário que eu com irmã Zenaide, estamos inseridas na **Comissão Missionária Paroquial - CoMiPa.**

Através do WhatsApp nós duas e os vários integrantes realizamos o objetivo dessa Comissão. Um



Província Nossa Senhora Aparecida

aspecto desse objetivo será descrito nas partilhas logo em seguida.

Coletivizar aqui o que foi realizado por três mulheres do CoMiPa, é apenas uma parte do que a CNBB orienta no tocante à animação missionária nas dioceses e paróquias, articulando renovação na linguagem sobre missão com o atual cuidado da vida, desde o início, durante **e nesse** tempo ainda em Pandemia. Não há pretensão de ser Igreja em saída, ao pé da letra, mas manter o elã missionário a partir da consciência cada vez mais profunda do ser discípula e discípulo que senta para ouvir o Mestre, isto é, estuda as orientações, aprofunda, conscientiza-se que é possível evangelizar partilhando através das lives, programa de



rádio e outros meios sociais!

Espero que os escritos enviados pelas quatro mulheres missionárias, demonstrem a alegria sentida e a

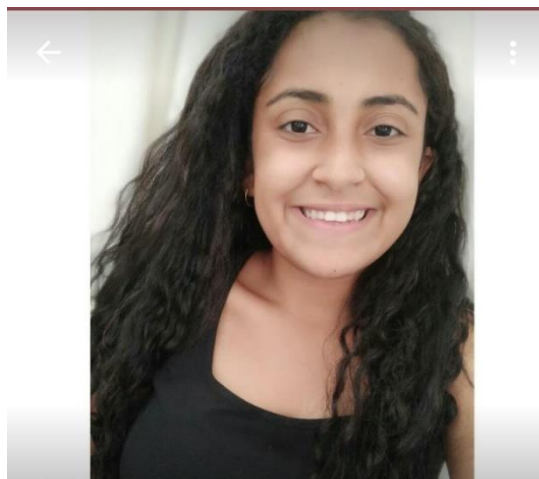
experiência da primeira vez, para algumas, diante das câmeras da PASCOM- Caculé!

CoMiPa de Caculé e a comunidade SMR nos sentimos missão, somos missão!

Eis a “fala” de Ozay Novaes Guimarães Dias:

Agradeço primeiramente a Deus e ao Comipa pela oportunidade que tive em uma live realizada com a Pascom. Onde pude convidar aos meus irmãos a ser missionários lembrando-os do compromisso do batismo em anunciar o reino de Deus.

Vejamos o que nos dirá, Ivone Teixeira Carvalho, atualmente



coordenadora da Pastoral da Juventude da Paróquia Sagrado Coração de Jesus de Caculé, Diocese Senhora Santana de Caetité-Bahia: Com muita devoção a Nossa Senhora Aparecida, faço parte do movimento Congregação Mariana, através destas participações consigo colaborar em várias atividades paroquiais e da minha comunidade de base, e foi com



toda minha alegria jovem que aceitei participar também do COMIPA Caculé.

É



muito satisfatório fazer parte desta família de Cristo que tem como principal objetivo a missão; são muitos encontros formativos que fazem-nos refletir bastante sobre nosso dever como missionário/a e cristão.

Fiquei muito feliz em ajudar a preparar e também participar da Live Missionária. Foi excelente a colaboração e carinho de todos os envolvidos, foi tudo muito bem organizado contando com uma bela ornamentação do ambiente onde aconteceu nossa apresentação, dentre outras coisas.

O meu sentimento é de gratidão.

Sueli Fróes Queiroz Brito: eu não estive no ambiente da live, mas

colaboramos no tecer parte(s) da live!

Ser membro do COMIPA não é uma tarefa simples, requer estudos, uma boa formação, uma dose enorme de paciência, criatividade, ética, profissionalismo e capacidade de adaptação. Além de dinamismo e flexibilidade.

A construção da live foi muito gratificante, houve interação entre os membros. Reuniões periódicas e as ideias foram fluindo e formando uma unidade..., todos



em sintonia. Isso me proporcionou uma felicidade imensa porque durante a construção da live nem tudo foi flores devido ao momento vivido em meio à pandemia. Reuniões Online, queda de energia..., todavia conseguimos atingir nosso objetivo que era a apresentação da live! Assim trabalhamos o tema proposto - Campanha Missionária deste ano: a explicação do cartaz, o hino autoria e poesia. Com a apresentação do mesmo, pois convidamos um grupo para cantá-lo. Também no intuito de fazê-lo conhecer pelos ouvintes, de uma forma suave o grupo de música São João Batista, abrilhantou a nossa



apresentação. E tivemos atenção ao aspecto econômico da campanha, orientamos sobre a coleta. Dia e destinatários! Assim aconteceu essa primeira missão do CoMiPa-Caculé!

Concluimos, com a nossa articuladora de cena, Elisângela Rodrigues dos Santos:

Eu tive a oportunidade de apresentar e ser a condutora da Live sobre o mês missionário e posso afirmar, enquanto membro do COMIPA, quão gratificante foi essa experiência. Falar de missão é expressar aquilo que Deus colocou dentro de mim. **Eu sou missão!**

Você que leu pela primeira vez essa sigla: **CoMiPa**, deseja aprofundar o SER MISSÃO? A CNBB indica a leitura com reflexão em grupo na paróquia do “Programa Missionário Nacional 2019-2023”. Aquisição nas livrarias católicas e em PDF também.

Então, é isso, segue nosso abraço e orações.

*Nós do **CoMiPa** Caculé-Bahia*

**ERA UMA VEZ UM JOVEM...
DEPOIS DESENVOLVEU-SE E
TORNOU-SE UM HOMEM...**

Quando, antigamente, iniciava-se uma história, quem a contava dizia: “era uma vez...” essa

partilha **bilingue** ⇔ português e italiano, é a história real! Um adolescente/jovem e hoje, homem, que traz em si uma riqueza DE NÓS E PARA NÓS.

A iluminação dessa história virá das experiências narradas na sequência, mas acima de tudo, pela Palavra que esse



jovem ⇔ homem acolhe, medita, segue!

No evangelho de Mateus 19,16.20-22 - O JOVEM

¹⁶Eis que alguém se aproximou de Jesus ... ²⁰Disse-lhe o jovem “... O que me falta ainda?”

²¹Jesus respondeu: “ vá, venda os seus bens e dê o dinheiro aos pobres... Depois, venha e siga-me”.²²Ouvindo isso, o jovem afastou-se triste.



Aqui está a riqueza **DE NÓS** Servas de Maria Reparadoras. Eu, há



vários anos, o conheci adolescente jovem, em Santa Margarida um bairro de Campo Grande Rio de Janeiro, inscreveu-se na nossa casa de Projeto social onde participou das oficinas de: orientações de alimentação saudável, horta caseira, dobradura em papel, roda de orientação sobre desenvolvimento pessoal e social e violão. Assíduo, persistente, criativo, empenhado, incentivador, trazendo outros adolescentes jovens. Riqueza porque durante os vários anos de Projeto social, esse jovem diferentemente da narrativa do evangelista Mateus, não afastou-se triste em nenhum momento, deixou-se envolver e ficou conosco SMR colaborando como professor

de violão, teclado para os que se inscreviam. Assimilou o método coletivo/socializante de formação/educação elisiano, recontava o que conheceu da nossa **trajetória centenária** nas rodas de conversas como quem introjetou **ser alguém da casa de projeto** das Irmãs. Passaram-se os anos... Esse jovem para nós pode ser visto à luz do evangelista Lucas como aquele Homem... Rico.

Lucas 18,18.22-23

¹⁸Certo homem lhe perguntou: “Bom Mestre, que farei...?” ²²A



ouvir isso, disse-lhe Jesus: “venha e siga-me...”.²³Ouvindo isso, ele ficou triste...

Aqui vem a riqueza PARA....

Rico **DE NÓS**, agora homem que enriquece outros espaços físicos e existenciais, **não se afastou nem ficou triste....**

Destaco agora três senhoras que representam quem recebeu a riqueza de tê-lo na ASSOCIAÇÃO NOSSA SENHORA DAS DORES, pois sabem quem é esse homem.

REGINA CELIA ALVES ⇔ responsável do grupo ANSD. “Um jovem homem rico de



disponibilidade, comprometimento e sensibilidade aos menos favorecidos, a exemplo da Mãe Maria de Nazaré”.

MARIA STELLA ⇔ presidente Ass. BVA- Rovigo -em italiano-: “Il 2 ottobre scorso sr. M. Monica mi ha fatto partecipe dell’atto di Impegno di Victor fatto a Rio de Janeiro. Grande è stata la mia gioia per questo nuovo associato. Ho conosciuto Victor l’anno scorso mediante una video chiamata e mi ha colpito con quanto entusiasmo stava seguendo il corso di formazione per entrare a far parte dell’Associazione BVA. Il 2 ottobre ha dimostrato grande serietà e consapevolezza nel pronunciare l’Atto di impegno e auguro a Victor di essere sempre custode e testimone della spiritualità mariana riparatrice. Victor sei giovane: porta nuova linfa e vigore alla nostra Associazione BVA”. Un abbraccio fraterno.

LEONORA GOMES COUTINHO DE FIGEUIREDO ⇔ Secretária do grupo: “Victor nosso Jovem homem rico de 28 anos de idade é riqueza para nosso grupo ANSD olhar misericordioso de Maria – Santa Margarida- Campo Grande Rio de Janeiro. Em nosso convívio como família, é envolvente e de uma grande gratuidade. Foi convidado em 2018 pela associada Cleonice para conhecer a associação e se enamorou... Ele foi ficando, participando em tudo

e recebeu formação e no dia 2 de



outubro desse ano concretizou seu desejo, disse sim para fazer parte dessa grande família osm/smr/ansd e através do ato de empenho é agora o mais jovem associado do nosso território. Sim, é riqueza para nós! Ricas somos nós, em ter você jovem Cristão dedicado e zeloso para com as dores do próximo tendo como modelo Maria de Nazaré mãe é discípula de Jesus seu amado filho você é nosso Jovem-homem Rico. Victor Rodrigues Gonçalves.

*Ir. M^a Monica G. Coutinho smr
27 outubro 2021*



Província Nossa Senhora Aparecida

SOLENIIDADE DE NOSSA SENHORA APARECIDA

No dia 12 de outubro, celebramos Nossa Senhora Aparecida, Madroeira do Brasil, e também imagem a qual a nossa Província é dedicada. Momento de louvar e



agradecer a Deus por nos ter dado uma Mãe, e de rezar pela vida de todo o povo brasileiro, principalmente, aqueles que estão sofrendo e passando necessidades, aqueles que estão às margens da sociedade; rezamos também pela vida de todas as crianças do Brasil.

Dia de festa onde os brasileiros, pedem a intercessão da Mãe Aparecida, Ela que nos ensina a amar os nossos irmãos e irmãs, independente de cor ou raça, e nos convida a olhar a realidade de Brasil, também hoje, onde a indiferença ainda tem ceifado tantas vidas. Portanto a Mãe Maria nos convida a estar em

meio aos mais injustiçados, os mais pobres e necessitados.

Assim celebramos Nossa Senhora Aparecida, em comunhão com a nossa Província e com todo o povo brasileiro, também nos unimos à nossa Paroquia aqui em Guanambi, que em meios os festejos de São Geraldo Majella recorda essa presença materna de Maria, a qual o próprio Geraldo se fez devoto.

Participamos da Missa presidida pelo Pe. José Rocha e animada pela equipe litúrgica das comunidades Santa Clara (Beija-Flor, Renascer e Morada Nova) e também nós Servas de Maria Reparadoras da comunidade Maria Mãe da Esperança. Solenizamos esta festa recordando a proteção da Mãe Maria, sua presença materna e consoladora que primeiro foi experimentada por três humildes



pescadores, ao encontrar nas águas do Rio Paraíba a pequena imagem da Mãe Negra, que até hoje recorda que Maria é presença materna nas terras brasileiras.

Com muita gratidão, como comunidades de fé, louvamos a Deus e também a Mãe Aparecida



Província Nossa Senhora Aparecida

por ser presença no nosso Brasil e em nossas vidas, por nos amar e caminhar conosco, e com o coração agradecido, nós louvamos cantando com devoção: “Viva a mãe de Deus e nossa, sem pecado concebida viva a Virgem Imaculada a Senhora Aparecida”.

Noviça Rosângela de Brito

COMUNIDADES ECLESIAL: LUGAR DA VIVÊNCIA DA PALAVRA, PÃO, CARIDADE E AÇÃO MISSIONÁRIA NO SEGUIMENTO À JESUS CRISTO

*“Ide pelo mundo inteiro e
proclamai o Evangelho a toda
criatura!” (Mc 16,15)*

No seguimento de Jesus Cristo, com seus discípulos(as), todos somos sujeitos de nossa vida e de nossa missão, conscientes de nossa dignidade, e capazes de doar-nos ao serviço do Reino de Deus, da comunhão eclesial e do amor ao próximo. É nessa alegria que partilho com vocês a experiência das visitas e participações na celebração da Palavra, missas, encontros, formações nesse período do Estágio Apostólico em Guanambi, Bahia.

Aqui tenho vivenciado a riqueza do Documento 109 da CNBB. Nas comunidades que estive a vivência da Palavra, Pão, Caridade e Ação Missionária no Seguimento

de Jesus Cristo são fundamentais para o fortalecimento da fé do povo dessa realidade. Quando contemplo o Evangelho, esses dois verbos sempre me chamaram a atenção “*Vinde*” e “*Ide*” eles marcam a relação de Jesus com os discípulos. O Jesus que chama é o mesmo Jesus que envia (Mc 3,13-15). Ele chama para estar consigo e participar de sua missão na experiência do amor gratuito e transformador que gera fraternidade que se concretiza em comunidades de fé, nas quais a vida com suas alegrias, dores e esperanças é partilhada.

Assim, vamos compreendendo que não se pode separar a vida em comunidade da ação missionária, pois uma complementa a outra. “A vida em



Jesus Cristo atinge o ser humano por inteiro e desenvolve em plenitude a existência humana em sua dimensão pessoal, familiar, social e cultural” (DAP, n. 356). As primeiras comunidades buscaram viver a cada dia a acolhida, compreensão entre a experiência comunitária da



Província Nossa Senhora Aparecida

fé e na missão. Podemos recordar em (At 5,42) “E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo”. Testemunho que ressoa até hoje na vida da Igreja.

Aqui nessa realidade tenho percebido que as pequenas comunidades são ambientes propícios da acolhida dos que buscam a Deus. No encontro com a Palavra e da experiência dos encontros das pessoas nos momentos da comunidade, onde cada pessoa é introduzida no caminho da iniciação à vida cristã, no sacramento do Batismo que renova a vida das pessoas e desperta para a missão. Por isso, a comunhão se expressa principalmente na Celebração da Eucaristia; é o centro da nossa fé que se torna presença, perdão, misericórdia acolhida das pessoas, cuidado e afeto pelos outros, enraizada na Palavra de Deus buscando a verdade do evangelho.

Eles eram perseverantes (At 2,42). Quando se contempla Deus, percebe-se a beleza do pequeno e do simples, se educa o olhar para ver as necessidades do povo, em postura de serviço, caridade, respeito à dignidade humana, na defesa dos excluídos e marginalizados sendo voz dos sem voz e promovendo a paz.

A missão é intrínseca à fé cristã, conhecer Jesus é o melhor presente que qualquer pessoa pode receber, tê-lo encontrado foi o melhor que ocorreu em nossas

vidas, e fazê-lo conhecido e amado por muitos corações com nossa vida é uma alegria. “A comunidade expressa sua vida de missão também quando assume compromissos que colaboram para garantir a dignidade do ser humano de portas sempre abertas e de indicação para a missão” (CNBB 109 n. 141).

Só podemos nos imaginar comunidade de fé, que segue os passos de Jesus Cristo e busca nele seu modelo de vida, se vamos ao encontro do outro e inserida nesta realidade baiana de um povo fervoroso na fé, na liturgia bem celebrada estou descobrindo, aprendendo e partilhando esta presença e testemunho que o mundo espera das comunidades cristãs no anúncio do Ressuscitado. É nossa vocação anunciar a Palavra como missionárias /os para promover a paz, superar a violência, construir pontes em lugar de muros, oferecer a misericórdia de Jesus e reacender a luz da esperança para vencer o desânimo e as indiferença; Somos Povo de Deus a caminho do Reino, o mundo espera de nós o testemunho da fraternidade e da solidariedade pela evangélica opção preferencial pelos pobres, contribuindo na construção da sociedade sobre os valores do Evangelho.

Noviça: Elaine Alves Silva



PREFÁCIO

A janela do tempo apresenta a



paisagem centenária de Maria Clara Machado, que legou às crianças brasileiras a beleza fascinante do universo teatral. Ela dizia que o fruto do amadurecimento há de ser sempre bom; e Pluft, seu filho amado, aprendeu diante de nossos olhos e sob a calorosa vibração de nossos aplausos a superar os medos por meio do afeto.

Essa afetividade é um recurso soprado pelo milagre da existência de Marias. Maria, a clareza das palavras; Servas de Maria, as palavras reparadoras. Impulsionadas por Madre Elisa Andreoli, encontramos nelas, as Servas, o exercício de multiplicar por cem anos a notável missão de "Em tudo amar, servir e reparar", levando, em um ato de amor, uma educação que liberta e transforma como a que nos propõe Paulo Freire, patrono da educação brasileira. Indubitavelmente, em cada conta de nosso Rosário existe um canto sobre divinas práticas esmeradas.

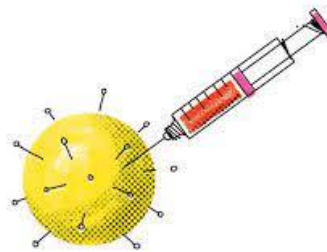
Além disso, ao longo destes setenta e seis anos do Colégio Nossa Senhora do Rosário experienciamos o encontro entre a ciência e religião, fenômeno que constrói os versos sublimes da vida. Sentimos intensamente a tônica harmoniosa de cada um deles nas memoráveis cinquenta e seis edições do Festival Estudantil de Poemas, o FEP.

Por fim, a mensagem de São João Paulo II encerra os valores dessa abrangente e abnegada jornada perenal que movimenta a ampla formação de nossa juventude: "A ciência é feita para a verdade e a verdade para o ser humano, e o ser humano reflete como numa imagem a eterna verdade transcendente que é Deus."

*Com muito carinho,
Equipe FEP – 2021*

1º LUGAR GRUPO 1

Coronavírus



Passa tempo, tempo passa
Pois eu quero é brincar.
Saudades daquele tempo
Que brincava sem parar.



Província Nossa Senhora Aparecida

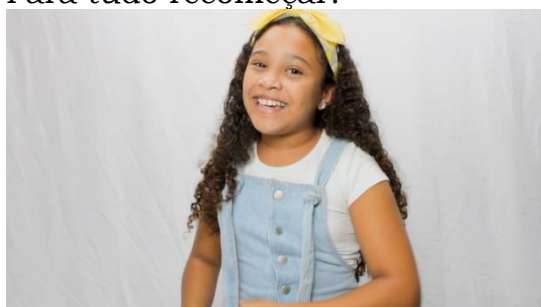


Ele é pequenininho
E veio para distanciar
Da família e do amiguinho
O Coronavírus deixou a saudade
apertar.



Os países se uniram
Para com o vírus acabar
Os cientistas descobriram
A vacina para todos tomar.

Passa tempo, tempo passa
E leva com o seu passar
O Coronavírus
Para tudo recomençar.



*Sophia Luiz Ferreira
Turma 32*

1º LUGAR GRUPO 2

A ciência e a religião

Acredito na ciência, mas tenho fé
na religião.

Muitos não conseguem dar a elas
união.

Uma explica a outra

E de mãos dadas devem andar.

Que seja na fé e no conhecimento

No amor e na sabedoria

Selada essa união na mesma

direção.

Somos todos irmãos!

Que doutores e pastores se

rendam um ao outro

Em favor da união.

Ciência e religião

Cada qual com sua importância

Levando ao povo esperança

E muita paz no coração.



*Marianna Ramos Silva Souza
Turma 51*

1º LUGAR GRUPO 3

Ainda te vejo

Abro meus olhos e você não está
aqui

Mesmo assim, ainda sinto seu
cheiro,

Seu singelo beijo

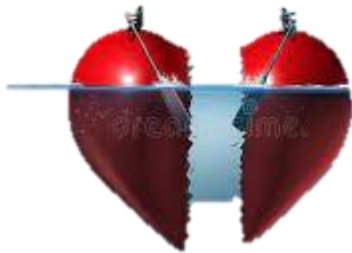


Província Nossa Senhora Aparecida



Seu abraço apertado,
Como alguém que protege apenas
com os braços.
Seu colo acolhedor,
Meu porto seguro.
Seu carinho protetor,
Meu aconchego, meu mundo.

Ó saudade
Que sinto arder em meu peito,



Algo inexplicável
Me desfazendo aos poucos
A cada lágrima que corre pelo
meu rosto
Meu coração está quebrado
Faltando uma peça
Como um quebra-cabeça
Onde procuro, procuro
Mas não a encontro
Como se ela estivesse perdida
Em um mar de escuridão

Em profundezas inalcançáveis

Mas, ainda te vejo

Te vejo no sol
Como a luz que iluminava meu
viver
A energia que me alimentava

Te vejo na chuva
Como a água que me regava
Te vejo em uma mente sábia
Que me entendia
E me ensinava
Te vejo em tudo que há
e te verei eternamente em meu
coração
Querida mamãe, descanse em
paz!



*Laura Moreira Freire
Turma 92*

1º LUGAR GRUPO 4

Naufração

Os ventos que brincam com as
velas
E levam o barco à deriva
São os mesmos que movem a
vida,
Arrebatam a paz
E dão fim à harmonia.
Suas ondas a mim vieram



Província Nossa Senhora Aparecida

E os ventos rubros me derrubam
Mas me levanto, preciso aproar
Resisto a sua força que insiste em
me levar

Meu vigor por fim é pouco
Meu rumo cada vez mais distante
Em sua última onda, você me
apanha
Desisto? Aceito minha morte?
Ou vou renascer ainda mais
forte?

Ainda confusa,
Naufragada no seu amor
Vejo-te agora sem ondas
Que te escondem nas sombras
Que são resquícios de amor
passado
Fortes marcas do seu retrato

Marcas da alma, escondidas
Por um pano antigo
Como um castigo
Meu amor, por que esconder?
Ocultar a mala pesada que a vida
te deu
Quero salvar-te com meu amor
Como um dia fui salva pelo teu



Anna Clara Silva Ferreira
Turma 102

FELIZ CELEBRAÇÃO DA VIDA!

Setembro

07. Ir. M. Terezinha Perotoni
10. Ir. M. Zilma da Silva
11. Ir. M. Zelia Rosseti
10. Ir. M. Alice C. D'Anciães
15. Ir. M. Corina Bressan
18. Ir. M. Monica Coutinho
18. Ir. M. Rita M. Andrade
25. Ir. M. Paula Grezele

Outubro

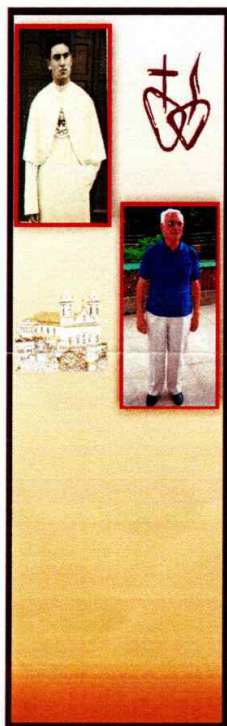
01. Ir. Iriná Maria Magagnim
26. Ir. Regina M. de F. Freire
29. Ir. M. Eva de Jesus Santos

CONVITE

Com gratidão e em comunhão
com as Irmãs da Comunidade
Maria Mãe da Esperança,
expressemos nossos louvores a
Deus pela Profissão Perpétua da
Irmã M. Francisca Alves Pereira.
O Senhor lhe conceda o *Dom da*



*fidelidade e a alegria da
perseverança, Irmã Francisca!*



Despedida

**Aos fiéis da
Paróquia Nossa Senhora do Desterro
Paz e bem!**

Depois de uma estadia durante muitos anos e em épocas diferentes, chego aos meus 93 anos. Pensar no final próximo de minha ida para casa do Pai, se isto eu mereci

Agradeço a todos e cada um daqueles que se consideram meus amigos e peço perdão se algum dia se sentiu alguma vez ofendido

Eu, por minha missão religiosa - sacerdotal, com a ajuda do Pai, a fé em Jesus Cristo e as graças do Espírito Santo procurei realizá-las, enquanto minhas forças me deram e as vossas necessidades precisaram

Nesta Paróquia encontrei até minha adoção por parte de uma família Campograndense e um grupo que me deu também muitas alegrias. Foi a minha primeira Paróquia lá pelo ano de 1955 (12 de janeiro)

Obrigado a todos pelo apoio e pela amizade que sempre me outorgaram

Sempre amigo in ss.cc

Pe. Rafael Azanza

*Congregação das Servas de Maria Reparadoras
Rua da Cascata, 47 – Tijuca, Rio de Janeiro, R.J.*



CENTENÁRIO MISSIONÁRIO

Obrigada, Senhor, por enviar as IRMÃS da



HORA DE REPARAÇÃO
As SMR e sua relação com o planeta
Data: 11/11/2021
Hora: 16h (Acre)
Local: Casa Madre Elisa
Rio Branco - Ac
Facebook: #Cirlandacosta

CELEBRACIÓN PENITENCIAL
Data: 12/11/2021
Hora: 18h (Acre)
20h (Argentina)
You Tube: SMR Córdoba

CELEBRAÇÃO:
Grata memória das SMR missionárias no Acre
Data: 13/11/2021
Hora: 09h (Acre)
Local: Paróquia N. S. da Conceição
Facebook: eparaquiasena
You Tube: Frei Moisés. osm

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA
Data: 14/11/2021
Hora: 08h15 (Acre)
Local: Paróquia N. S. da Conceição
Facebook: eparaquiasena
You Tube: Frei Moisés. osm

100 anos de Missão no Brasil
Servas de Maria Reparadoras

Itália para semear, em terras brasileiras, as sementes do Carisma e Espiritualidade das Servas de Maria Reparadoras!

Obrigada, por Madre Elisa Andreoli nossa Fundadora, aceitar enviar as IRMÃS para Sena Madureira, Acre, em 1921, com o ideal de tornar Jesus Cristo conhecido e amado por muitos corações!

Obrigada, Deus, pela difusão da Congregação na Itália, Brasil, Argentina, Costa do Marfim, Albânia, Portugal, Bolívia, Filipinas, Peru, Togo e México, e através destas fundações fizestes nascer os grupos da Associação Nossa Senhora das Dores (ANSO) que, fazendo parte da família dos Servos e Servas de Santa Maria, também agradecem por estes Cem anos, onde cada filho e filha experenciam a Tua misericórdia e bondade infinita de Pai amoroso sempre presente na história!

Obrigada por MARIA, Mãe de Jesus e nossa, que nos inspira e impulsiona a prosseguir nesta missão de Amar, Servir e Reparar em cada lugar por onde a Tua presença amorosa se manifesta em nosso ser e viver!

A Ti, ó Deus Pai, Filho e Espírito Santo, a nossa gratidão. Amém!

SUMÁRIO

Nossa Senhora das Dores	01
Café Juvenil	02
Experiência do Café	06
Visita à casa das Irmãs	07
A melhor política	07
Encontro vocacional	10
Retiro espiritual	12
Mês missionário	13
Era uma vez um jovem	16
Solenidade de NSA	19
Comunidade eclesial	20
Prefácio	22
Coronavírus	22
A ciência e a religião	23
Ainda te vejo	23
Naufrágio	24
Celebração da vida	25
Convite Profissão	25
Despedida do Pe. Rafael	26
Centenário missionário	27
Sumário	27